

Ano IV Nº 02

12-16 de Janeiro de 2009

Maiores informações com o

Coordenador: tomas.krotsch@iica.int

Informe Semanal de Oportunidades

NOVOS PROJETOS DE CARBONO NO PAÍS

O ano começa com novos negócios de créditos de carbono fechados por empresas brasileiras com compradores europeus. A BrasCarbon acaba de acertar dois novos contratos com o Luso Carbon Fund - fundo português de investimento em carbono - para captação de 300 mil toneladas de dióxido de carbono (CO2 equivalente) por ano geradas pelo setor de suinocultura. A captação de gases exigirá investimento de 3 milhões de euros, tendo 50% já sido antecipado pelo fundo português para a realização dos projetos e o restante financiado pelo Banco Real. Os projetos têm a duração de sete anos e podem ser renovados por mais duas vezes, totalizando 21 anos. São seis projetos no total, todos em fase de validação. Em dois meses é esperado mais doze projetos assinados com o fundo português, que deixarão de emitir 18,9 milhões de toneladas de carbono por ano. A empresa trabalha atualmente em 81 granjas em São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais, que totalizam 1,44 milhão de animais. As informações são do jornal Valor Econômico.

GRUPO CLUSTER DE BIOENERGIA INVESTIRÁ R\$ 3 BILHÕES EM MATO GROSSO

Foi definida a implantação de uma indústria de beneficiamento de cana-de-açúcar, na produção de etanol, bioenergia e suplemento para gado, em Barra do Garças (509 km de Cuiabá) na região do Vale do Araguaia. O Projeto Cluster de Bioenergia prevê a implantação de três destilarias, com início de operação em 2012, 2014 e 2016. O investimento chegará a R\$ 3 bilhões com previsão de área total plantada em torno dos 180 mil hectares de pasto. Com isso a expectativa dos investidores é de que 2.400 empregos serão criados em cada unidade. A capacidade de produção total será cerca de 1,1 bilhão de litros de etanol/ano e geração de 1.200 GWh/ano de energia elétrica. As informações são da Secretaria de Desenvolvimento Rural de Mato Grosso.

GRUPO ADECO FARÁ CAPTAÇÃO DE RECURSOS COM ACIONISTAS

O grupo Adeco Agropecuária está fazendo novas captações de recursos para tocar seus projetos de açúcar e álcool no Brasil. A operação deverá ser feita junto aos acionistas da companhia, o valor da captação deverá ser de cerca de US\$ 100 milhões. Com uma usina em operação no Sul de Minas Gerais, a Adeco tem um projeto para a construção de três unidades produtoras no Mato Grosso do Sul, Estado considerado uma nova fronteira agrícola para cana. Uma das usinas está em construção na cidade de Angélica e as outras duas no município de Ivinhema. A unidade de Angélica está em fase mais adiantada do que as duas de Ivinhema, que deverão ser postergadas por um ano. O grupo Argentino fez sua estréia no setor sucroalcooleiro em 2006. Na Argentina, o grupo é grande produtor de grãos e atua também na pecuária leiteira. As informações são do jornal Valor Econômico.

MINERVA VAI EMPRESTAR R\$ 121 MILHÕES DO BNDES

O frigorífico Minerva informou na sexta-feira, ao mercado, que aprovou a contratação de um empréstimo de R\$ 121,859 milhões do BNDES. O dinheiro será utilizado para recompor o caixa que a empresa usou para projetos, já em andamento, de ampliação de capacidade de abate e adequação de fábricas. O principal deles é uma nova unidade de abate de bovinos na cidade de Redenção (PA), em fase de construção, e que deve entrar em operação em julho deste ano. Além disso, há investimento na ampliação das unidades de José Bonifácio (SP) e Goianésia (GO) e adequação das plantas de Barretos (SP) e Palmeiras de Goiás (GO). Também foi aprovado empréstimo de R\$ 97 milhões junto ao Banco da Amazônia. O recurso, nesse caso, se destina a uma unidade nova de abate de bovinos na cidade de Rolim de Moura (RO) e à ampliação da capacidade de abate (de 700 para 800 cabeças/dia) e implantação de desossa em Araguaína (TO). As unidades de Redenção e a de Rolim de Moura (esta com início de operação previsto para fevereiro próximo) terão juntas capacidade de abate de 3 mil bovinos por dia. As informações são do jornal Valor Econômico.

VILMA ALIMENTOS ENTRA NO MERCADO DE PRODUTOS DE LIMPEZA

Tradicional fabricante de massas, a mineira Vilma Alimentos começa 2009 investindo em novos mercados. A empresa acaba de assinar um acordo com o grupo Prolimg e ficará responsável pela produção e comercialização dos produtos da marca Super Globo. Atualmente a empresa produz apenas água sanitária, mas a idéia é fabricar também desinfetantes, detergentes e amaciantes ainda neste ano. A capacidade de produção da fábrica, que fica localizada em Contagem, é de 1 milhão de litros de água sanitária por mês. A Vilma deve começar a administrar a fábrica utilizando 30% desse total. A expectativa da Vilma é que as vendas de água sanitária representem R\$ 10 milhões este ano. A fabricante de alimentos fechou 2008 com faturamento de R\$ 415 milhões, alta de 15% em relação ao ano anterior. As informações são do jornal Gazeta Mercantil.